



Qualidade e mobilidade dos serviços de contabilidade

Plano de Actividades - 2024 e seguintes

Reinicie. Reacenda. Concentre-se novamente.

Creating Value

Through and for stakeholders in the private and public sectors

Effective PAOs –
Sustainable, Relevant,
Credible

Technical Excellence

Quality & Mobility

- PAO development
- Accountancy learning & development
- *Future-fit*: Common Core Accountancy Competency Framework

- Dev., adopt, impl. of Int. stds – IASB, ISSB, IAASB, IESBA, IPSASB
- PAO technical support
- *Future-fit*: Sustainability reporting

- Quality Accountancy Services
- *Future-fit*: Accountancy professionals and AfCFTA

Public sector transparency, accountability & good governance

People | Processes | Systems

O presente plano de trabalho demonstra a forma como o PAFA procurará, em 2024 e nos anos seguintes, atingir os objectivos estratégicos e implementar as acções estratégicas através dos mecanismos estabelecidos, a seguir indicados.

Objectivos estratégicos	Acções estratégicas	Mecanismos
Melhorar a qualidade e a mobilidade dos serviços profissionais de contabilidade em África	<p>Facilitar a adoção e a aplicação das novas normas internacionais de gestão da qualidade (GQ):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sensibilize. • Apoiar os OPP para que ajudem os seus membros e empresas a aplicar as normas, • Facilite o acesso a recursos / apoio de implementação práticos e adequados à finalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fórum (multilateral) para promover a qualidade da contabilidade em África • Fórum para Chefes de Departamentos de Revisão da Garantia de Qualidade em África • Grupo Consultivo para a Qualidade da Contabilidade • Relações de ligação com o pessoal do IAASB e da IFAC
	<p>Reforçar a conformidade do PAO com a Declaração de Obrigações de Membro da IFAC 1 e 6:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a compreensão e o cumprimento dos OMU por parte dos OPP. • Facilitar o acesso a recursos práticos e adequados para reforçar os sistemas nacionais de revisão da garantia de qualidade e os sistemas de investigação e disciplinares, incluindo a orientação e a formação dos revisores. • Explore a viabilidade de fornecer uma solução regional para automatizar os sistemas nacionais de revisão da garantia de qualidade. • Explore a viabilidade de um grupo continental de revisores qualificados. 	
	<p>Facilitar a participação dos profissionais da contabilidade na Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sensibilize. • Finalizar e iniciar a implementação do plano que orienta as iniciativas do PAFA, apoiando a contribuição da profissão de contabilista para a implementação da ZCLCA. 	<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias para facilitar as contribuições da profissão contabilística para a implementação da ZCLCA

Melhorar a gestão da qualidade (QM)

SOBRE A ATIVIDADE

Antecedentes

O International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB) elevou a fasquia da GQ. Três novas normas - International Standard on QM (ISQM) 1 e 2 e International Standard on Auditing (ISA) 220 (Revised) - visam reforçar e modernizar a GQ num ecossistema contabilístico em evolução e cada vez mais complexo, que inclui expectativas crescentes das partes interessadas e a necessidade de sistemas de GQ que sejam proactivos e adaptáveis. As normas entraram em vigor a 15 de dezembro de 2022. As novas normas constituem uma excelente oportunidade para rever e melhorar a GQ das empresas em África. Os PAOs mais pequenos e os seus membros SMP, em particular, necessitarão de apoio para implementar as novas normas.

Um mecanismo de revisão da qualidade do país é fundamental para garantir a qualidade dos relatórios financeiros, essencial para aumentar a confiança nas empresas, a confiança no governo, o investimento direto estrangeiro e a utilização eficaz da ajuda ao desenvolvimento. Consequentemente, a IFAC incluiu nos Statements of Membership Obligations (SMOs) a necessidade de os OPP assegurarem que os contabilistas profissionais registados junto deles ou que operam na sua jurisdição são sujeitos a revisões de qualidade. No entanto, muitas OPP/reguladores não dispõem de recursos para estabelecer e manter sistemas eficazes de revisão da garantia de qualidade, enquanto as revisões de qualidade entre pares das OPP auto-reguladas podem constituir um desafio.

A PAFA está numa posição única para aproveitar as nossas vantagens comparativas - plataforma pan-africana integrada para o envolvimento | voz influente | convocador eficaz | conselheiro especializado | portal de conhecimento | intermediário de confiança - para apoiar a adoção e implementação das novas normas internacionais de GQ e dos SMOs 1 e 6 da IFAC de forma económica, eficiente e eficaz.

A PAFA reconhece a diversidade de modelos aplicados em África para regular a profissão de contabilista. Por conseguinte, o objetivo não é promover um modelo específico, mas sim trabalhar no sentido de um modelo eficaz e adequado à finalidade de cada país.

Impacto que pretendemos alcançar

- Relatórios financeiros de qualidade que contribuam para aumentar a confiança nas empresas, a confiança no governo, o investimento direto estrangeiro e a utilização eficaz da ajuda ao desenvolvimento

Resultados que pretendemos alcançar

- A qualidade da contabilidade é considerada uma prioridade para os OPC em África, com ênfase na melhoria contínua:
 - Com os PAOs equipados para ajudar os membros e as empresas a implementar as normas internacionais de GQ
 - Com os OPP equipados para operar sistemas eficazes de revisão da garantia de qualidade ligados a sistemas eficazes de investigação e disciplinares (I & D)
- Um Fórum Africano de Empresas que cumpre determinados requisitos QM

Realizações planeadas

- Actividades e ferramentas que apoiam a aplicação das normas internacionais de GQ

- Actividades e ferramentas que apoiam sistemas eficazes de análise da garantia de qualidade no país, ligados a sistemas eficazes de I&D
- Coordenação das actividades conexas e reforço da colaboração entre todas as partes interessadas para um maior impacto

APACIDADE DE EXECUÇÃO DO PAFA

Análise SWOT

Pontos fortes¹

- Reconhecimento da marca
- Alcance em África
- Forte relação com os membros do comité de normalização e com as principais partes interessadas
- Parceiros relevantes do Memorando de Entendimento e relações com as partes interessadas, incluindo parceiros de desenvolvimento e agências doadoras interessadas em relatórios financeiros de qualidade
- Interesse de afiliados com alcance global e recursos de qualidade para apoiar o PAFA
- Capacidade de convocar e influenciar

Pontos fracos²

- Recursos financeiros e humanos limitados
- Lento para o mercado

Oportunidades³

- Bem posicionado para fornecer uma porta de entrada para as actividades e ferramentas internacionais já disponíveis para apoiar a adoção e a implementação das normas internacionais de GQ e dos SMO 1 e 6 da IFAC de uma forma fácil de aceder/navegar
- Bem posicionado para estabelecer parcerias com OPP em África que tenham progredido na implementação das normas internacionais QM e IFAC SMO 1 e 6 para beneficiar outros OPP em África

Ameaças⁴

- Os OPP não têm conhecimento ou têm dificuldade em aceder ou navegar nas actividades e ferramentas já disponíveis
- Os OPP dispõem de recursos financeiros e humanos limitados para empreender novas iniciativas / capacidade limitada de absorção
- Falta de interesse/colaboração dos intervenientes no PAO
- Conhecimento limitado do valor de OPC eficazes para melhorar a qualidade da contabilidade
- OPCs desvinculados

¹ Factores que contribuem para o sucesso contínuo do PAFA e ajudam a cumprir a sua missão.

² Factores que dificultam o sucesso e o crescimento do PAFA e que o impedem de alcançar a sua missão e o seu pleno potencial.

³ O ambiente em que o PAFA opera oferece oportunidades. Quais as oportunidades que o PAFA poderia aproveitar para beneficiar as suas partes interessadas?

⁴ Factores exógenos ao ambiente externo que não estão sob o controlo do PAFA e que colocam em risco a sua estabilidade e sustentabilidade.

- Bem posicionado para aproveitar as economias de escala para apoiar a implementação das normas internacionais QM e IFAC SMO 1 e 6

Riscos potenciais

- Resistência à adoção das normas internacionais / aplicação de baixa qualidade das normas internacionais adoptadas
- Falta de interesse, de recursos e de conhecimentos das OPP para aplicar as normas internacionais ou cumprir as OMU da IFAC
- Falta de representação de África nos conselhos internacionais de normalização / os conselhos internacionais de normalização não "ouvem" a voz de África
- Insuficiente conhecimento do trabalho do PAFA e, por conseguinte, fraca participação nas iniciativas previstas
- Falta de interesse do comité internacional de normalização / IFAC em estabelecer uma parceria com a PAFA
- Projectos propostos sem impacto / realizados de forma impactante

Partes interessadas relevantes

- Desenvolveram OPP em África que progrediram na adoção e implementação das normas internacionais de GQ e IFAC SMO 1 e 6
- Comunidades económicas regionais e outros agrupamentos - por exemplo:
 - O Fórum Africano das Autoridades Reguladoras Independentes em matéria de Contabilidade e Auditoria (AFIAAR), cujo principal objetivo é formalizar os esforços de colaboração e reforço da regulamentação da auditoria independente e, se for caso disso, da regulamentação contabilística em todo o continente. Este objetivo foi alcançado através da formalização de uma base comum e da criação de uma voz a partir da qual se pode fazer avançar as actividades de regulamentação em matéria de auditoria e contabilidade para reforçar as capacidades, aumentar a qualidade dos relatórios financeiros e da auditoria e influenciar e adotar normas internacionais.
 - A Organização para a Harmonização do Direito das Sociedades em África (OHADA) tem um projeto ambicioso para implementar as normas internacionais e os sistemas de revisão da garantia de qualidade. Seria importante colaborar com a OHADA para evitar a duplicação de esforços, bem como com a CEMAC e a UEMOA
 - A AFROSAI-E dispõe de um processo e de um questionário de autoavaliação do Quadro de Reforço das Capacidades Institucionais (QCI), com o qual o PAFA poderia aprender a progredir nesta atividade
 - ABWA e FIDEF
- Parceiros de desenvolvimento e agências doadoras - A importância de uma informação financeira de qualidade para a realização dos objectivos estratégicos dos parceiros de desenvolvimento e das agências doadoras é amplamente reconhecida. Como tal, os parceiros de desenvolvimento e as agências doadoras financiaram/estão a financiar o desenvolvimento, a adoção e a implementação de normas internacionais de contabilidade e auditoria. Isto inclui o financiamento do BAD que ajudou o PAFA em 2015-2018 a desenvolver um mecanismo prático de análise da qualidade da auditoria com base nas Normas Internacionais de Controlo de Qualidade (ISQC) 1, incluindo uma metodologia de análise da qualidade da auditoria, manuais e formação.

Grupos PAFA

- [Grupo Consultivo para a Qualidade da Contabilidade](#)
- Fórum para o avanço da qualidade da contabilidade em África (ver anexo)

ACÇÕES PREVISTAS PELO PAFA

Capacidade, sensibilização, parcerias e defensores

- Envolver-se com as partes interessadas relevantes para promover esta atividade e procurar a sua adesão e empenho; isto poderia culminar na criação do Fórum para o Avanço da Qualidade da Contabilidade em África
 - Parceiros de desenvolvimento e agências doadoras: por exemplo, Banco Africano de Desenvolvimento, Gavi, Fundo Mundial, USAID, Banco Mundial
 - Empresas: por exemplo, o Fórum das Empresas, associações de empresas, uma seleção de empresas africanas
 - Reguladores: por exemplo, AFIAAR, IFIAAR, como seleção de reguladores desenvolvidos em África
 - Comunidades económicas regionais e outros agrupamentos: por exemplo, ABWA, FIDEF, OHADA
 - Fornecedores de software e outros serviços: por exemplo, CaseWare
- Procurar recursos, incluindo financiamento, de parceiros interessados em melhorar a qualidade da contabilidade em África para apoiar e acelerar os esforços do PAFA

Adoção e aplicação das normas internacionais de gestão da qualidade pelo GAP

- Sensibilizar para a responsabilidade de interesse público dos OPP, a fim de promover a adoção e a aplicação de normas internacionais que apoiem a boa governação, a transparência e a responsabilidade nos sectores público e privado, e assegurar o seu cumprimento
- Equipar os OPC para ajudar os membros e as empresas a aplicar as normas internacionais de GQ
- Avalie a situação da implementação do ISQM 1 e 2 e da ISA 220 Revised em África [[Questionário de Avaliação da Prontidão das Empresas ISQM](#)]

Sistemas eficazes de avaliação da garantia de qualidade por país

- Reforçar os sistemas de controlo da garantia de qualidade dos países através de soluções continentais que aproveitem a tecnologia
 - Avalie o estado dos sistemas de revisão da garantia de qualidade em África [[Autoavaliação do sistema de QAR do PAO](#)]
 - Facilitar o desenvolvimento de orientações escaláveis sobre os sistemas e processos de análise da garantia de qualidade dos países
 - Apoiar a criação/reforço e formação dos comités nacionais de análise da qualidade (ou equivalente)
 - Apoiar a formação dos avaliadores de garantia de qualidade do país
 - Criar uma reserva de revisores de qualidade qualificados a nível continental (subcontratados localmente, aproveitando a automatização e o trabalho à distância para uma solução rentável)
 - Facilite o desenvolvimento de um processo automatizado de análise da qualidade baseado na nuvem (desenvolvido e mantido a nível continental, propriedade local, segurança a nível bancário, respeitando a confidencialidade)
 - Estabelecer uma plataforma continental para a partilha de conhecimentos e o reforço dos sistemas QAR em África

Sistemas de investigação e disciplinares eficazes no país

- Reforçar os sistemas de investigação e disciplinares dos países através de soluções continentais que aproveitem a tecnologia
 - Avalie o estado dos sistemas de I&D em África [[Autoavaliação do sistema de I&D do PAO](#)]

- Criar uma plataforma continental para a partilha de conhecimentos e o reforço dos sistemas de investigação e disciplinares em África

Centro de Qualidade de África e Fórum de Empresas de Qualidade de África

- Explorar a criação de um centro de qualidade no PAFA, ao qual os OPP em África possam recorrer para externalizar os seus sistemas de análise da garantia de qualidade ou as suas componentes
 - Conceptualizar um centro - pessoas, processos, sistemas - em consulta com o Fórum para o Avanço da Qualidade da Contabilidade em África
- Em última análise, criar um Fórum de Qualidade de empresas em África que cumpram as normas de qualidade como referência para, por exemplo, parceiros e doadores de desenvolvimento, investidores estrangeiros, auditores gerais e tribunais de contas, etc.

Reforçar a mobilidade dos serviços profissionais de contabilidade em África

SOBRE A INICIATIVA

Antecedentes

A Agenda 2063 da União Africana é um projeto e um plano diretor para transformar África numa potência mundial do futuro. É o quadro estratégico do continente que visa concretizar o seu objetivo de desenvolvimento inclusivo e sustentável e é uma manifestação concreta do impulso pan-africano para a unidade, a autodeterminação, a liberdade, o progresso e a prosperidade colectiva prosseguidos no âmbito do pan-africanismo e do renascimento africano.

Um dos projectos emblemáticos da Agenda 2063 é a criação da Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA), que visa acelerar o comércio intra-africano e impulsionar a posição comercial de África no mercado mundial, reforçando a voz comum e o espaço político de África nas negociações comerciais mundiais.

A PAFA procura facilitar a participação das profissões contabilísticas na ZCLCA através da sensibilização e do estabelecimento de parcerias relevantes para aproveitar as oportunidades que surgem com esta iniciativa.

Impacto que pretendemos alcançar

- Um mercado alargado para o comércio de serviços de contabilidade em todo o continente
- Liberalização da formação e da prática contabilística em África
- Reforço da mobilidade dos contabilistas profissionais em todo o continente

Resultados que pretendemos alcançar

- Aumento da participação da profissão de contabilista na ZCLCA
- Harmonização da formação e das práticas contabilísticas para facilitar a mobilidade dos profissionais da contabilidade em todo o continente

Realizações planeadas

- Actividades de sensibilização para a evolução da aplicação da ZCLCA
- Uma parceria estabelecida com o Secretariado da ZCLCA e outras partes interessadas relevantes, e uma descrição clara da contribuição da profissão para um mercado livre e aberto de serviços em África

CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DO PAFA

Análise SWOT

Pontos fortes⁵

- Reconhecimento da marca
- Alcance em África
- Parceiros relevantes do MOU e relações com as partes interessadas
- Interesse de afiliados com alcance global e recursos de qualidade para apoiar o PAFA
- Capacidade de convocar e influenciar

Pontos fracos⁶

- Recursos financeiros e humanos limitados
- Lento para o mercado
- Conhecimento limitado do papel da profissão na ZCLCA

Oportunidades⁷

- Aumentar a relevância dos OPP para os principais interessados, ou seja, o governo
- Aumentar a mobilidade das competências contabilísticas no continente
- Aproveitamento de economias de escala para abordar áreas estratégicas de interesse mútuo para os CPA
- Prosseguir os domínios estratégicos de interesse mútuo com a União Africana, a fim de contribuir para a Agenda 2063

Ameaças⁸

- Os OPP dispõem de recursos financeiros e humanos limitados para empreender novas iniciativas
- Diversidade da profissão de contabilista e dos modelos de aprendizagem e desenvolvimento da contabilidade entre os OPC; diversidade de culturas, incluindo a língua; diversidade de quadros jurídicos
- OPCs desvinculados
- Os CPA não participam nas conversações, negociações e decisões sobre a ZCLCA a nível nacional

Riscos potenciais

- Resistência dos OPP que querem proteger o seu mercado.
- Diversidade no estado de desenvolvimento da profissão em todo o continente. Conseguir uma profissão harmonizada em termos de formação e prática seria um desafio.
- Legislação fragmentada - cada país tem leis específicas que regulam a formação e o exercício da profissão. Conseguir uma lei unificada para o continente seria um desafio.
- Instabilidades políticas - podem dificultar a entrada em certos mercados.

Partes interessadas relevantes

- Secretariado da ZCLCA
- Membros, associados e afiliados da PAFA
- Empresas
- Reguladores
- Comunidades económicas regionais e outros agrupamentos

⁵ Factores que contribuem para o sucesso contínuo do PAFA e ajudam a cumprir a sua missão.

⁶ Factores que dificultam o sucesso e o crescimento do PAFA e que o impedem de alcançar a sua missão e o seu pleno potencial.

⁷ O ambiente em que o PAFA opera oferece oportunidades. Quais as oportunidades que o PAFA poderia aproveitar para beneficiar as suas partes interessadas?

⁸ Factores exógenos ao ambiente externo que não estão sob o controlo do PAFA e que colocam em risco a sua estabilidade e sustentabilidade.

- Outras organizações pan-africanas, algumas das quais têm memorandos de entendimento com o PAFA, tais como a UA, AFROPAC, AFROSAI, AAAG, etc.

Grupos PAFA

- Parcerias com as principais partes interessadas para facilitar a mobilidade dos profissionais da contabilidade no âmbito da ZCLCA

ACTIVIDADES PREVISTAS PELO PAFA

- Desenvolver um quadro comum de competências de base para os contabilistas africanos que se preparam para o futuro e tomar medidas para fazer avançar os acordos de reconhecimento mútuo⁹
- Identificar as principais partes interessadas que podem facilitar o envolvimento da profissão de contabilista no âmbito da ZCLCA e estabelecer parcerias eficazes
- Basear-se no relatório [Journey to AU2063 - Professional Accountants Empowering the AfCFTA](#) para identificar as acções que o PAFA e os PAO podem tomar para fazer avançar a contribuição da profissão de contabilista para a realização da ZCLCA
- Criar um grupo de peritos para aconselhar e aperfeiçoar as acções que o PAFA pode empreender para dar um contributo com impacto
- Sensibilizar os OPP para as acções que podem empreender para dar um contributo com impacto e apoiá-los nos seus esforços

⁹ Consulte o Plano de Actividades de Aprendizagem e Desenvolvimento da Contabilidade para 2024 e anos seguintes.

Apêndice

FÓRUM PARA PROMOVER A QUALIDADE DA CONTABILIDADE EM ÁFRICA TERMOS DE REFERÊNCIA E PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

Em 2022, o Secretariado desenvolveu uma atividade para melhorar a qualidade dos serviços de contabilidade em África (referida como *qualidade da contabilidade* nos presentes termos de referência). Esta atividade inclui os seguintes mecanismos para implementar a estratégia do PAFA para melhorar a qualidade da contabilidade:

- Grupo Consultivo para a Qualidade da Contabilidade
- **Fórum para promover a qualidade da contabilidade em África**

O Grupo Consultivo, que é um pequeno grupo constituído por peritos técnicos, é informado pelo Fórum para o Avanço da Qualidade Contabilística em África, que é um grupo mais vasto de intervenientes do PAFA interessados na qualidade contabilística.

Uma vez que o Diretor-Geral é responsável perante o Conselho de Administração pela implementação da estratégia, a funcionalidade destes mecanismos é supervisionada pelo Diretor-Geral.

Objetivo

1. O Fórum para o Avanço da Qualidade da Contabilidade em África proporciona uma plataforma para o envolvimento e a troca de conhecimentos e experiências entre um vasto leque de intervenientes interessados na qualidade dos serviços de contabilidade em África.

Compromisso

2. Os membros do fórum comprometem-se a:
 - 2.1. Colaborar com o PAFA para promover o desenvolvimento, a adoção e a implementação das Normas Internacionais de Gestão da Qualidade (ISQM), da Norma Internacional de Auditoria (ISA) 220 (Revista) e das Declarações de Obrigações de Membro (SMOs) 1 e 6 da IFAC.
 - 2.2. Trocar conhecimentos e experiências e facilitar o reforço das capacidades na adoção e aplicação das referidas declarações.
 - 2.3. Reforçar a participação e a influência da profissão de contabilista em África na definição de normas internacionais.
 - 2.4. Promover as actividades de qualidade contabilística do PAFA.

Filiação

3. A participação no fórum está aberta a todos os intervenientes nacionais, regionais e internacionais interessados na qualidade da contabilidade.
4. O Secretariado lança um convite anual às partes interessadas para aderirem ao Fórum.¹⁰ As organizações membros do PAFA são essenciais para ajudar o Secretariado a identificar as partes interessadas no país.
5. O Secretariado mantém uma base de dados dos membros do Fórum e dos seus representantes. Os membros do Fórum comunicam sem demora ao Diretor Executivo do PAFA qualquer alteração dos seus representantes.

¹⁰ O Fórum será criado em 2024.

6. O presidente do Grupo Consultivo para a Qualidade da Contabilidade é o presidente do Fórum.

Duração do mandato

7. A duração do mandato é ilimitada.

Avaliação do desempenho

8. O Fórum avalia anualmente o seu desempenho num espírito de melhoria contínua.

Revisão periódica do mandato

9. Este mandato será revisto em 2024 e, posteriormente, de três em três anos.

APÊNDICE - PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

Procedimentos de reunião

1. O Fórum reúne-se presencialmente ou virtualmente uma vez por ano.
2. O presidente do Fórum convoca a reunião. Na sua ausência, os membros presentes elegem outro membro para convocar a reunião.
3. Espera-se que todos os membros se preparem e participem nas deliberações da reunião.
4. O Secretariado elabora e distribui a ordem de trabalhos e o material para cada reunião, pelo menos duas semanas antes da mesma.

Responsabilidade

5. O Diretor Executivo informa trimestralmente o Conselho de Administração sobre os progressos realizados na aplicação da estratégia do PAFA.